

*SALGUEIRAL, S. A. R. C.*  
*SOLIDARIEDADE, ASSOCIATIVISMO, RECREIO E CULTURA*

- . -

**PLANO PARA 2017**

**. PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA ZONA HABITACIONAL.**

. Em sucessivos Planos anteriores constou, reiteradamente, a implantação de um ringue polivalente como parte de intervenção urbanística na área de terreno a nascente do Campo de Jogos. Essa área, única na urbanização que se mantém em "grosso", numa zona central da nosso contexto habitacional, necessita, efetivamente - como de há muito se consensualizou com a Junta de Freguesia -, de uma intervenção urbanístico que, salvaguardando a preservação do espaço, lhe confira uma funcionalidade adequada, dentro dos objetivos fundacionais da Associação, das finalidades do património que gere, que, ainda que de utilização privada, é do domínio público, no respeito pela vontade insitucional da associação, como associação de moradores, e pelos consensos que foram sendo construídos na matéria no interior dos seus corpos sociais e em estreito diálogo e reflexão com as entidades autárquicas, desde o nascimento desse propósito no já longínquo ano de 1997, exarado, como tal, no plano de ação para 1998 e reiterado e mais especificado nos anos seguintes.

Nas apresentações do projeto a financiamento da Câmara Municipal de Guimarães, após decisão para tal em 2012, exara-se, como explicitado nos textos dos Planos para os anos seguintes, que a renovação dessa zona pretende criar um espaço de acolhimento e estar para as famílias e moradores da zona, proporcionando convívio e estar ao ar livre, ao mesmo tempo que possibilita o incremento das atividades da Associação, nomeadamente na área desportiva. Os textos desses Planos lembravam que: "Tal implantação tem projeto aprovado de há muitos anos e o apoio financeiro para a mesma foi, igualmente, há muitos anos, assumido pela Câmara Municipal de Guimarães, desde logo pessoalmente pelo seu anterior presidente, compromisso que foi depois formalizado em ofício endereçado à Associação. Fomos assumindo e declarando - ao mesmo tempo que lembrando - que tal poderia aguardar oportunidade mais adequada, tendo em conta constrangimentos

financeiros que resultaram do quadro de participação pública autárquica nos compromissos financeiros para a realização do EURO 2004, que se agravou com a crise económico-financeira em que temos vivido."

"Julga-se, no entanto e no entretanto, que algum esforço terá de fazer-se para se proceder a intervenção no terreno em causa, único terreno sem intervenção na zona da urbanização do Salgueiral, com as consequências nefastas que tal comporta, não apenas ao nível da estética da paisagem, como também ao nível da saúde pública e das ocupações e utilização indevidas e menos adequadas do espaço. O que, neste meio tempo, levou à determinação de condicionar o acesso automóvel ao mesmo."

"No contexto, e tendo em conta as finalidades da intervenção, conforme previsão praticamente de início, optou-se por propor a implantação de uma estrutura minimalista, em termos de ocupação de espaço, projetando-se a implantação de um ringue padrão com medidas mínimas (24X12), para a prática desportiva, em regra, de crianças do nível etário não muito superior ao correspondente aos primeiros ciclos do ensino básico, ou, de forma mais aleatória ou organizada, das famílias. Pretende-se, juntamente com a preparação e adequação do contexto espacial em que ficará inserido, oferecer um espaço de estar para crianças, jovens, famílias, que complemente as restantes estruturas existentes."

Neste contexto deverá buscar-se um adequado equilíbrio entre uma gestão e controlo que permitam a salvaguarda do espaço e a liberdade na utilização mais indiferenciada do mesmo.

Foi dentro deste parâmetros, da necessidade de reconfiguração e preservação do espaço urbano, mas mais do seu valor eminentemente social, como propiciador de espaço de convívio comunitário, de lazer e de recreio, como resposta alternativa aos condicionalismos da vida familiar urbana de hoje, que se apresentou a candidatura a apoio financeiro à Câmara dentro da área do apoio social. Assim não o entenderam os técnicos da autarquia, contra a reafirmação da nossa opinião, pelo que teve de reformular-se o pedido e integrá-lo na área do desporto."

Foi este consenso, de necessidade de uma requalificação urbana, que se estabeleceu entre nós e a Junta de Freguesia, que sempre se manifestou empenhada no mesmo. Só à cautela, por isso, se apresentou, de novo, agora no final de 2016, como nos sucessivos anos anteriores, tal projecto a candidatura a financiamentos municipais na área do desporto. Sem deixar de reiterar o seu valor eminentemente e transversalmente social e a natureza intrínseca de requalificação urbana do projecto.

No momento encontra-se em agenda reunião com os responsáveis autárquicos para dinamizar esta perspectiva, pelo que devemos assumir que até meados do exercício deva ela estar concluída.

#### **. RELAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES.**

. Deve dar-se continuidade ao bom espírito de colaboração com as autarquias locais, dinamizando a informação e o interrelacionamento, procurando sinergias para além do dinamização dos interesses e propósitos da Associação, libertando e construindo possibilidades de colaboração mútua e de participação e disponibilização dos meios e das dinâmicas da SARC na freguesia. O reporte dos nossos Planos de Atividade e Orçamentos correspondentes, bem, como das Contas e Relatórios do realizado devem constituir-se num meio corrente e regular da informação, que devemos, desde logo, manter e promover.

. Assim - e no seguimento de comunicações com a Junta de Freguesia, despoletadas, em alguns casos pelo seu Presidente - deveremos avançar com o apoio prognosticado por ambas as partes para a concretização do arranjo desse espaço previsto para a implantação do ringue, para além da melhoria dos espaços envolventes, especificamente com a implantação de elementos de ginástica de utilização pública.

. Devemos dar continuidade às relações institucionais e ligação das actividades das áreas educativas com a instituição local "Lar de Santo António", de forma regular e nomeadamente no Natal, no Carnaval e na festa do final do ano; e promover com as educadoras responsáveis, e em consonância com a planificação do trabalho pedagógico, a participação das pessoas mais idosas, utentes do Lar, nas actividades das valências educacionais da Associação.

. Daremos continuidade à nossa participação na Cooperativa de Desporto "TEMPO LIVRE", prospectando formas possíveis de parceria e cooperação. E deveremos, tanto quanto possível conseguir e manifestar a nossa disponibilidade junto da mesma, como de

associações congéneres, no que toca aos nossos espaços desportivos, eventualmente sem custos, nomeadamente nos períodos de férias escolares.

. Como membro do CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL (CLAS), deveremos manter a nossa disponibilidade para continuar a integrar os órgãos respetivos e a dinâmica que os mesmos venham a desenvolver.

. Deveremos dar especial atenção e empenho na continuidade e melhoria do bom relacionamento e espírito de colaboração com a Escola e a Direcção do Agrupamento de Escolas local, conjugando e articulando esforços e incentivando a cooperação entre as nossas valências e a acção educativa do 1º ciclo, muito particularmente no que possa ser desenvolvido em termos de continuidade e articulação pré-escolar e 1º ano desse ciclo, correspondendo, aliás, ao legalmente normativizado.

. Deveremos manter e dar continuidade à colaboração e participação em acções e eventos promovidos por outras instituições, bem como estar abertos a novas propostas e solicitações. Se o município levar a realização a Feira do Artesanato, suspensa em anos anteriores, deveremos dinamizarmo-nos para nela participar de forma ativa, agregando à manifestação da atividade específica dos bordados, a publicitação da Associação e das valências que desenvolve. A nossa participação na Feira Histórica, que habitualmente se realiza em Setembro, está atualmente condicionada aos níveis de exigência no rigor histórico do evento, que impõem a comparticipação exclusiva de atividades historicamente existentes na época retratada; deveremos participar com os nossos alunos nos cantares dos "Reis" da cidade de Guimarães, na acção "Meninos, Hoje há Espectáculo", bem como no projeto "Dia do Pijama", dinamizado por insrituição do concelho vizinho de Famalicão, no âmbito da solidariedade social e da sensibilização das crianças e jovens para a mesma e para o exercício do voluntariado.

#### . **INFRA - ESTRUTURAS:**

. Espera-se que a Câmara Municipal defira o pedido de apoio para a implantação do ringue polivalente na zona Nascente do campo de jogos, dentro do compromisso por si

assumido há muitos anos. Tal estrutura deverá, com outras implantações e arranjos complementares, servir camadas mais jovens e o convívio das famílias.

Repetindo o constante no Plano para o presente exercício, " Devemos investir na criação de condições para que crianças e jovens usufruam de espaço para a prática de várias modalidades desportivas, organizadas de forma espontânea e informal ou devidamente programadas pela associação, ao que deverá corresponder o projeto de implantação do ringue polivalente, previsto como alternativa e complemento ao campo de jogos." .

. Dado o histórico do projeto para a cobertura do recreio do Pré-escolar, cujo uso está inviabilizado por razões de segurança, deverá recuperar-se a sua utilidade funcional original, de recreio interno do pré-escolar, para o que deverá estruturar-se a grade exterior em termos de um mínimo de segurança, nas formas já previstas e ajustadas ao traçado e desenho da já existente, equipando-se o local com pequenas estruturas móveis de natureza lúdica, de que foram pedidos já modelos possíveis à coordenação pedagógica.

. Foi apresentada candidatura a financiamento junto da C.M.G., na área de Desporto, para a melhoria da iluminação do campo de jogos, de que se aguarda deferimento, devendo executar-se a obra tão cedo quanto possível..

#### **. ACTIVIDADES EDUCACIONAIS:**

. Daremos continuidade às valências educativas existentes, bem como aos serviços de índole social conexos, como o serviço de refeitório, o apoio social alargado, os serviços nos períodos de suspensão das actividades lectivas, o O.T. L. de Verão.

. Continuaremos a nossa política de aquisição de material didático de suporte às actividades, mantendo uma larga autonomia dos responsáveis pedagógicos na aquisição do material para as acções e actividades correntes e deliberando, regularmente, pelo Diretor Executivo, sob proposta daqueles responsáveis, a renovação do material dentro das nossas possibilidades financeiras.

. Dar-se-á continuidade à atividade de artesanato na área de Bordados Regionais, prosseguindo o objetivo de preservar o património cultural da comunidade e, em termos de objetivos pedagógicos mais diretos, os objetivos da criatividade e desenvolvimento da motricidade fina das crianças.

. Por forma a complementar a diagnose em âmbito pedagógico dos nossos alunos, deveremos dar continuidade ao rastreio de dificuldades na comunicação oral, proporcionando novos elementos de trabalho aos educadores e linhas de orientação para os pais através da despistagem de todos os alunos por Terapeuta da Fala, como proposto pelas educadoras. O mesmo está a ser incrementado, em relação ao Pré-escolar, por Psicóloga, o que deve merecer continuidade, podendo, ainda, ser estudado o alargamento deste tipo de apoio a outras áreas específicas do desenvolvimento da criança.

. Daremos continuidade à frequência de atividades proporcionadas por entidades exteriores à instituição, nomeadamente de piscina, ou com recurso a prestação de serviços, como na área da Música, que foi, entretanto, estendida a todos os níveis etários do Pré-escolar.

. Deveremos incentivar, sempre, a participação integrada em actividades comuns do Pré- Escolar, A.T.L. e 1º ciclo.

. Deveremos promover a participação dos pais na dinamização e acompanhamento das actividades pedagógicas e na resolução dos problemas das valências sócio-educativas. Igualmente na participação das atividades lúdicas e recreativas previstas para a valências, como as Festas de Natal e de fim de ano, bem como deveremos procurar incrementar a sua colaboração em atividades das valências e da Associação, como em Feiras, Exposições, concursos, atividades públicas, convívios. A interação dos pais e com os pais deverá ser promovida igualmente com a promoção do interconhecimento e identificação, que poderão ser suscitados através da promoção de convívios e realizações lúdicas. Neste sentido deverá promover-se o habitual convívio, com atividades desportivas e recreativas, almoço e lanche, no final da época desportiva, com as famílias dos utentes e o pessoal da área do desporto.

. Daremos continuidade ao funcionamento da "Escolinha de Futebol", com o sentido de alternativa às actividades pós escolares e de A.T.L., para as crianças com maior apetência pela prática da actividade física complementada com aprendizagem programada e de objetivos. Tem-se revelado como de sentido continuado o acréscimo verificado na procura e frequência nos anos anteriores, que se vê limitado pelos nossos meios e recursos, obrigando-nos a recorrer a meios externos, que acabam por agravar o rácio ganhos/gastos, no limite do suportável no presente ano. Em dois anos, verificou-se um acréscimo de frequência de cerca de 100%. A participação na Associação de Futebol de Braga, sendo um fator de maior onerização, deve ser de manter pela motivação que a participação nas competições federadas pode constituir para os atletas e para seus responsáveis familiares, para além dos fatores exigência e rigor que pode induzir nas práticas.

#### **. SERVIÇOS SOCIAIS:**

. Dadas as necessidades locais das famílias e a organização dos tempos escolares, dar-se-á continuidade ao A.T.L. na modalidade da extensão de horário com serviço de refeições. Como se vem já praticando, o C.A.T.L. funcionará das 7.30 H às 9.00 H, na interrupção do período de almoço e das 17.30 H às 19.45 H, com possibilidade de alargamento até às 20.00 H para as famílias que comprovadamente dele necessitem.

Manter-se-á, neste serviço, o atendimento nos períodos de suspensão das actividades letivas previamente definidas no calendário escolar.

. A partir do final do ano letivo e antes do início do seguinte, com especial incidência nos meses de julho e de setembro promover-se-á programa de O.T.L. de Verão (Ocupação dos Tempos Livres), que comportará, em princípio, frequência de actividades de piscina no exterior, utilização de piscinas domésticas no recinto corrente do A.T.L., saídas para o campo, parques e montanha, visitas de estudo, ida à praia e prática de actividades desportivas e actividades diversificadas, aproveitando iniciativas públicas e de outras entidades para recreio, informação e formação das crianças.

Por forma a racionalizar custos, deverá procurar-se a utilização de espaços públicos educativos e recreativos, bem como a visita a espaços de conhecimento, educativos e ambientais que envolvam o mínimo de custos.

## . POLÍTICAS DE PESSOAL. ORGANIZAÇÃO.

. Deveremos promover a valorização do pessoal, através da formação, promovendo e facilitando a sua integração em processos e percursos formativos regulares ou mais pontuais, flexibilizando horários e tanto quanto possível sem perda de remuneração.

. O recente acréscimo de remunerações, que havíamos previsionado, viu-se agravado com o decréscimo acentuado de frequência no P.E., na ordem de 20%, diminuindo drasticamente o nível de receitas no último quadrimestre do ano. A situação demográfica e o nível de oferta de serviços similares na zona não prenunciam, antes pelo contrário, melhoria da situação. Pelo que até ao final do presente ano letivo deverá revelar-se premente a necessidade de intervenções, quiza de índole estrutural, nomeadamente no rácio mão-se-obra e necessidades do serviço, que preservem, no curto prazo, o equilíbrio financeiro, sem o qual se porá em risco o futuro imediato da instituição.

. Procuraremos continuar a política de recorrer, em situação de necessidade enquadrada nos programas vigentes, aos serviços e colaboração do I.E.F.P., promovendo, tanto quanto possível, a vinculação à instituição dos beneficiários desses programas.

. Deverá continuar-se a dar resposta a exigências de qualidade nas áreas de gestão e de HACCP e na formulação e regulação de práticas e procedimentos, no sentido de motivação do pessoal para a excelência e o rigor. Para tanto temos tido o apoio voluntário de técnica especializada, a cujas recomendações deveremos procurar continuar a corresponder.

Guimarães, 30 de novembro de 2016

A DIRECÇÃO

---

---

---

---

---